

ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL NO CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ DA SUBPREFEITURA JAÇANÃ-TREMOMBÉ –CADES JT – BIÊNIO 2018/2020.

Aos 30 dias de maio do ano de 2019, às 19 horas e 15 minutos, realizou-se a reunião ordinária dos representantes do CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ DA SUBPREFEITURA JAÇANÃ-TREMOMBÉ-CADES JT

PRESIDENTE DO CADES JT AUSENTE: SUBPREFEITO ALEXANDRE BAPTISTA PIRES.

SECRETÁRIA DO CADES JT PRESENTE: MARIA DO CARMO XAVIER

COORDENADOR DO CADES JT PRESENTE: HÉLIO CLÁUDIO C.MOREIRA

CONSELHEIROS TITULARES DO CADES JT PRESENTES, CRISTIAN FERREIRA LIMA, MARIA DO CARMO XAVIER, JOÃO BATISTA CAMILO.

CONSELHEIROS TITULARES DO CADES JT AUSENTES: THIAGO SADAKI MARTINS IMUMIDA, LUCIANA BUCK GESSEIRA CARDOSO, JACIRA REIS.

CONSELHEIROS DO CADES JT, DESIGNADOS PELO PODER PÚBLICO PRESENTES: SANDRO S. SANTOS.

ORGÃOS PÚBLICOS PRESENTES: DJAIR DE JESUS ALMEIDA /CONSELHO GESTOR - BABARÁ J. SANTOS/PAVSJT, JOSÉ RAMOS DE CARALHO-AGENDA 2030 /CADESMUNICIPAL. - NEUSA CARDOSO =AG. CULTURALSMC e facilitadora da QUINTA AMBIENTAL

MUNICÍPES PRESENTES: CARLOS SYADER- VIRGILINA LOURENÇO – JD. APUARÃ, MARIA T, COLÉIA- JD GUAPIRA, TEREZA DE JESUS OLIVEIRA – JD. GUAPIRA, TEREZINHA O, SILVA- JD. GUAPIRA, MARIA AUXILIADORA JD, GUAPIRA, WALTER NOBUYUKI YANADA – JD. GUAPIRA, FÉLICIA TABAREDA CHIYAN- JD. GUAPIRA, PAULO CHEGUERU UCHITEMA – JD. GUAPIRA, ROBERTO TSUSEIKAMIM- JD. GUAPIRA, ANA PAULA RODRIGUES – PEDAGOGA TEATRO, ANTONIO MARTINS JD. GUAPIRA, SILVANO BARROS DA SILVA – VILA ZILDA, TERZA ISCKOWSKI G. PIETRO- JD. GUAPIRA, LEONIDAS PIETRO DE CARVALHO- JD. GUAPIRA, ROZIMA ARAUJO- JD FURNAS, MARIA JOSÉ BANTO – JD. FURNAS SÔNIA MARIA NUNES – JD. FURNAS, LARA DA SILVA – JD. FURNAS, VERA LÚCIA – JD. FURNAS, SÔNIA TOLEDO – BOCA DA MATA, LILIAN MIYSHIRO- JD GUAPIRA, ALEXANDRE DE CAVALHO – BOCA DA MATA, MÁRIO SÉRGIO AJUSO – MENDES DA ROCHA..

PAUTA DA REUNIÃO

Pauta da reunião CADES Jaçanã Tremembé maio de 2019

- 1- prestação de contas dos resultados dos representantes das escolas sobre educação ambiental.
- 2- Informações em relação ao cronograma de manutenção das árvores plantadas no Recanto Verde no dia do plantio global.
- 3- como valorizar e respeitar o conselho do Cades em reuniões eventos etc.
- 4- Mapeamento de áreas disponível para plantio em áreas publicas.
- 5- explicação em relação à falta de devolutiva da operação defesa das águas pela subprefeitura JT. (Presença do Ministério Público Ambiental)
- 6- Obras do Córrego da paciência e do R1 e pedido de reunião com munícipes.
- 7- Programa adote uma praça na região do Jaçanã.
- 8- Convidar as direções escolares para as reuniões do Cades.
- 9- Ações mês do meio ambiente
- 10- Fazer pesquisa nas escolas para ver possibilidade de áreas para plantios de árvores na semana do meio ambiente.
- 11- Incentivar a nossa comunidade a participar das reuniões do Cades.
- 12- camisetas para Cades .

INÍCIO DA REUNIÃO

Os membros do CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ DA SUBPREFEITURA JAÇANÃ TREMEMBÉ – CADES/JT, acima identificados bem como convidados, e visitantes dão início a reunião ordinária, o conselheiro titular HÉLIO CLAUDIO C. MOREIRA, coordenador substituto do CADES JT dá início á reunião na seguinte ordem:

APRESENTAÇÕES:

Drº JOÃO BATISTA CAMILO – (CAMILO) O Jaçanã é o melhor local da cidade São Paulo para se viver, nós temos aqui uma área que é quase una que vem da SERRA DA CANTAREIRA, que as outras áreas não tem eu sei não é PAUTA do nosso conselho mas nós temos um exemplo vivo daquilo que a

gente pede o METRÔ JAÇANÃ há 30 anos atrás com a extensão do metrô SANTANA até CUMBICA-GUARULHOS , quem lutou conseguiu quem não lutou não conseguiu que foi o caso do JAÇANÃ então são coisas que a gente pede pela situação de abandono da população da nossa região.

HELIO CLÁUDIO CARVALHO MOREIRA (HÉLIO) - Nós temos aqui também o RAMOS ele é um dos FUNDADORES do CADES JAÇANÃ, hoje também ele é membro do CADES MUNICIPAL, AMBIENTALISTA, então fale um pouco RAMOS de sua experiência na região uma apresentação para a gente iniciar a nossa reunião.

JOSÉ RAMOS DE CARVALHO- (RAMOS) Olá boa noite faço as palavras que foram ditas agora mãe sabe muito bem isso né quando tem três filhos o que mais chora é que tem que dá mais atenção, então no nosso caso também, e o CADES, na ultima reunião que participei lá no conselho MUNICIPAL no segundo semestre ele vai ser bem ativo com a saída dos DGDs então os CADES na cidade será o braço da SECRETÁRIA DO MEIO AMBIENTE as responsabilidades vão ser maiores e logo daremos noticias , fico contente por bastante pessoas presentes e com certeza JAÇANÃ e TREMEMBÉ e REGIÃO vão ser bem representados por vocês , muito obrigado,viu

HÉLIO- Alguém quer se apresentar de forma voluntaria, pode se apresentar.

VIRGILINA C. LOURENÇO- Boa noite a todos eu me chamo Virgilina, estou aqui representando uma comunidade onde morei agora só minha família é quem moram lá, eu venho seguindo varias reuniões da região do Jaçanã sou do conselho da área da saúde venho enfrentando problema referente ao córrego Paciência, acha até que só levou o nome de Paciência para a gente ter muita paciência mesmo, porque desde que era ainda pequena, chupando chupeta e até o dia de hoje eu já com 73 anos que ouço falar que “vai desapropriar.”, “ não vai existir isso mais.” não vai existir aquilo quando não diz, não isso vai ser consertado.”, e até agora no momento nada surgiu de novo, nada foi feito. E nesse corre-corre da desapropriação muitas pessoas ficaram até sem dormir, porque ficaram preocupados, “será que vai sair mesmo.”, ” para onde nós vamos.”, “aonde vamos morar.”, e tudo isso se tornou um tormento uma tortura, por que a pessoas percam a consciência até de dormir, se vai desapropriação, vai, senão vai então não vai e pronto, de repente saiu uma fala assim –Olha ia desapropriar agora não vai desapropriar mais, porque houve um recurso diferente, e vamos fazer outro projeto só de canalização , aí todo mundo ficou contente daqui a pouco apareceu um que eu não sei nem do onde ele veio, e disse não ó é só esse pedacinho de quatro terrenos que está dentro de uma viela João Batista Dias de Toledo, de quatro casas é que vão ser desapropriados, eles não estão dormindo direito e nem estão sossegados e disse que eles não estão salvos, dizendo vocês serão desapropriados. São quatro famílias com caras de espanto que estão doentes. A Subprefeitura deveria ter uma palavra firme para as pessoas se preparar e

vê o que vai fazer para e não ficar assim no castigando as pessoas, olha, está situação está muito lenta, eu também estou preocupada onde eu moro infelizmente está abandonado pela sorte, moro em uma residência na Cohab, um mutirão e o chão de casa já afundou duas vezes, afundou sala, a cozinha, banheiro que tive que refazer de novo, o gás que passa por dentro de casa, hoje a casinha do gás rebentou tudo, mas como é prédio da COHAB é porque tem que tinha que ter presença pra todo mundo vê, então foi aquele cuidado, o aquele que não foi privilegiado pela sorte a residência está lá caindo

HÉLIO- onde a senhora mora

VIRGILINA- aqui no Jardim Apuanã

HÉLIO-Ali perto do mutirão

VIRGILINA- isso, eu vim falar também do mutirão do Jardim Apuanã, mas devido a gravidade do Córrego da Paciência, que eu gostaria de ter uma palavra certa para as pessoas que moram na viela João Batista Dias de Toledo, que fica na Boca da Mata, eu como trabalho pela área da saúde tenho que dá atenção para essas pessoas que estão ficando muito doentes. Veja bem a gente tem um problema assim, muda de Prefeito muda de Vereador, você vai lá se queixa, fala, diz, olha é assim que estamos passando, eu mesma vim aqui na subprefeitura eu mesma falo pedi socorro, mas ninguém ajudou, eu com 73 anos e meu marido com 83 anos, fizemos também a divulgação de um Vereador daqui, pedi ajuda pelo menos para jogar um aterro na minha casa, mas também nem ligou mesmo e estou a cada dia pior, olhando que a casa pode cair até em cima de mim, seja o que Deus quiser.

HELIO – aproveitando a fala da senhora como é um tema que já é recorrente está questão do Córrego da Paciência e aproveitando a presença do Sandro que está representando o Subprefeito e Presidente do Cades Jaçanã-Tremembé, aqui nesta reunião ordinária, Sandro gente está enfrentando algum questionamento, por que o que acontece algumas reuniões que esparsas em relação ao Córrego da Paciência, e muitas vezes não chegam até a nós não temos ciência delas, e ao nosso Cades não passam os cronogramas, dizendo quando haverá reunião oficial com a palavra do subprefeito e Presidente do Cades, para que esteja, a população que chega até nós, elas querem por exemplo um posicionamento oficial da subprefeitura, tenham as informações corretas, mesmo que de repente essa obra muitas vezes depende de outros órgãos, que as realizem que é a Siurb, por exemplo, mas só que é muito mais fácil o subprefeito ter essa informação do que as gentes que ficar sofrendo por uma correspondência, então o termo que ela propõem seria uma mini audiência pública uma reunião, chamando toda essa população dessa localização do trecho 2 do Córrego da Paciência, onde está localizada também Rua Boca da Mata e fazer uma divulgação maciças e oficiais para que

pudessem ter essas informações neste sentido. Sandro o que a gente poderia fazer para causar mais tranquilidade e informações.

Sandro Silvério dos Santos -(Sandro) boa noite a todos meu nome é Sandro, trabalho na subprefeitura sou assessor do subprefeito e morador da região, inclusive minha casa fica perto do Córrego da Paciência, então o que acontece , teve uma reunião, que o subprefeito fez com informações trazidas de Siurb realizada na Escola Lourenço Filho , que é de um dos trechos que vai ser canalizado entre a Rua Flávia, não sei se a senhora conhece? Conhece a Rua Flávia a Praça Santa Constança a Ubs ?

VIRGILINA – não, a Rua Flávia, não

SANDRO- A Praça Santa Constança a Ubs.

VIRGILINA – A Praça Santa Constança conheço a Ubs também.

SANDRO- isso legal, então ali daquela ponte da Ubs até a Associação de Moradores da Vila Constância a SAVIC, localizada na Av. Jardim Japão tá foi uma reunião para falar sobre este trecho que vai ser feito agora a canalização tão logo vai começar as obras ali naquele trecho, o subprefeito fez uma reunião colheu informações de Siurb para saber o que iria acontecer naquele trecho a princípio foi dito que não haveria desapropriação por conta da canalização do córrego posteriormente a isto é alguns moradores , como eu disse eu moro perto conheço todo mundo ali moro há 35 anos ali, fui para lá criancinha mesmo.

VIRGILINA – eu também.

SANDRO- então agente conhece as pessoa se algumas pessoas receberam posteriormente algumas cartas de notificações de possíveis desapropriação. O Subprefeito foi questionar e saber o que acontece e porque, todo o projeto da canalização do córrego é de Siurb, conforme o HÉLIO acabou de frisar aqui nós da subprefeitura temos essas relação mais próximas por sermos órgãos públicos e por ser de interesse de nossa região então a gente acaba tendo essa facilidade, na verdade consegue ter essa interlocução mais próxima a eles, o que acontece essas pessoas receberam posteriormente estas notificações ai foi checar o que que acontece além da obra da canalização do córrego haverá um viário é uma rua ou avenida que vai passar naquele região ali ao lado córrego, isso é algo que não tinha essa previsão ,não havia essa previsão, mas que agora foi liberado verba que foi que complicou e vai haver na verdade essa segunda obra , tá então essa desapropriação que vai acontecer “ neste” trecho, eu estou explicando este trecho por que a gente tem conhecimento oficial no momento vai haver algumas desapropriações por conta desse viário que será feito, não é por conta da obra do córrego, não a obra do córrego realmente não haverá desapropriação“ neste trecho “, volto a frisar

para vocês tá que vai da Praça Santa Constança até Jardim Japão, até o SAVIC tá , então neste trecho com relação a canalização do córrego não haverá, mas haverá algumas desapropriação por conta desse segundo projeto que está sendo elaborado está sendo feito pela Siurb que o projeto de um viário uma rua , uma avenida que vai passar por ali então é isso que vai acontecer.

VIRGILINA – só assim para eu entender melhor.

SANDRO – claro.

VIRGILINA - tem a ponte da Mendes da Rocha, entrando ali na Rua Boca da Mata

SANDRO- conheço.

VIRGILINA – então na terceira viela da rua tem na Travessa João Batista Dias De Toledo, ali falaram que só vão sair quatros casa isso é provável.

SANDRO – olha, eu não posso te falar oficialmente porque nós não temos esta resposta oficial de SIURB, então é assim seria leviana e até imprudente de nossa parte dizer alguma coisa é como acabei de frisar a obra é de Siurb, mas a gente tem as informações, a gente pega as informações oficial dele para poder orientar a população dentro do que é nos passado, então neste trecho não nos foi passado nada ainda então por isso dizer alguma coisa neste momento para a senhora agora não seria correto na verdade .

VIRGILINA – entendi agora eu entendi, esta focado mais para o lado da SAVIC

SANDRO- por enquanto, ela está sendo canalizada por trechos, né então agora será este trecho que eu falei. VIRGILINA – e para lá já existe a verba e da ponte pra cá ainda não tem nada

SANDRO- Agente não sabe ainda da Santa Constança que vai até a Rua Tenente Sotomano, primeiro que tem a ponte da Tenente ai se estende até a ponte da Mendes da Rocha e vai até lá embaixo que a senhora está explanando aqui que é a Boca da Mata.

HELIO – uma proposta que a gente faz aqui no conselho de tentar articular com a Siurb os responsáveis pela obra que entende esse projeto junto com a subprefeitura e estipular uma data para se fazer uma reunião ai à gente convoca – chama-as pessoas mais impactadas com isto daqui e terem estas explicações para não ficarem às vezes com informações esparsas.

SANDRO - É uma boa sugestão, sim.

HELIO então quando você poderia fazer isso pra gente?

SANDRO- a agente pode levar essa proposta e estipular uma data assim como houve essa reunião com a população daquele trecho foi a oportunidade só naquele trecho para explicar realmente o que será feito, explicando detalhadamente ai para vocês ai é claro a gente pode pensar nesta ideia de fazer uma reunião por que ai para a população é muito ruim na verdade você ficar nesse impasse , vai ser desapropriado , não vai ser desapropriado.

VIRGILINA – e a cabeça a pessoa como fica, podendo até da um infarto.

SANDRO – sim influencia, não tenha dúvida e acarreta na verdade a moradia nesse problema em sí o que é o acontece ela vai desgastando a saúde da pessoa, não tenho nem o falar em relação a isso, por que é um problema muito sério.

VIRGILINA – até o subprefeito daqui eu vim pedir socorro , ele nem ligou, entrou pelo um ouvido e saiu pelo outro, é mais nem todo mundo é como eu algumas pessoa tem criança pequena o que tiver que acontecer comigo estar na mão de DEUS. Então eu faço questão da participar da reunião.

SANDRO – Até também para entender a dinâmica eu acho importante como vão ser feito ai com a desapropriação como vão ser feito as pessoas vão receber valor de indenizações, são questões que é importante as pessoas saberem até dando a sequência é complicado esta semana mesmo eu atendi uma senhora aqui que ela mora na região do Tremembé lá também esta sendo feito a canalização do córrego Tremembé e ela trouxe um processo para perguntar porque casa dela vai ser desapropriada a principio parcialmente, mas é claro tramitado no judiciário para essa desapropriação com ação de indenização inclusive com valor estipulado para a indenização dela mas é claro em juízo ele vai verificar aquilo, vai pedir que vai um perito judicial no local para fazer uma analise para saber se realmente é necessário uma desapropriação daquela parte da casa dela, se aquele valor que está correto então existe um trâmite judicial também que se estende a isso, só trazendo aclarando, mostrando a senhora porque acabei de pensar isso aconteceu esta semana na subprefeitura .Mas a gente está aqui á disposição e vamos tentar sim ver o que a gente pode fazer em uma reunião o HÉLIO coordenador vai está passando com certeza se estiver alguma coisa a gente vai passar para o HÉLIO já também participar nem que seja uma reunião de repente um pouca mais restrita para que depois a gente para que depois a gente pudesse fazer algo mais ampliado e levar as informações, é importante ,né HELIO .

HÉLIO – eu acho uma sugestão até boa, acho que “quatro” reuniões seguidas que a gente está propondo um esclarecimento, eu acho que os esclarecimentos técnicos muitas vezes a gente já tem o que realmente importante uma reunião junto com o coletivo, com a população, eu não vejo mais uma necessidade de reunião só restrita porque são eles que estão cobrando estas informações

SANDRO – sim-sim, mas talvez o que eu digo é assim pra poder aparar até para nós e depois a gente leve para eles, por que as vezes assim não que não vá fazer , longe disto!, eu falo que de repente a gente se inteire mais até porque nem todos pode participar e depois a gente não terá condição de repassar é isso.

HÉLIO- é importante que eles participem porque é uma cobrança deles por que têm muitos prejuízos alguns trechos tem informações e outros trecho não tem

SANDRO- é não tem, eu sei fica vago na verdade né Djair você, que é líder comunitário acompanha bastante eles até tem engajado nas demandas vê o que acontecesse ele mesmo sabe como acontece existi essas informações na verdade né Djair que acaba sendo desconstradas

DJAIR DE JESUS ALMEIDA - CORRETO.

Dr. CAMILO- Eu queria coordenador HÉLIO, eu queria colocar numa PAUTA EXTRAORDINÁRIA, a presença da JOVA RURAL em demandas e JARDIM GUAPIRA que está aqui com moradores presentes, então PAUTA EXTRAORDINÁRIA (assuntos que não estão na pauta de hoje), que os moradores tem demandas e que vão falar dentro da pauta JARDIM GUAPIRA e JOVA RURAL .

NEUSA CARDOSO- boa noite meu nome é NEUSA eu sou irmã do NIVALDO Presidente da SAVIC

SANDRO – conheço.

NEUSA – eu queria dizer que acompanho essa questão do CÓRREGO da PACIÊNCIA desde início, quando SIRUB veio e mostrou o projeto e o apresentou, quer dizer na época quando ela apresentou projeto ainda se podia discutir alguma coisa agora não dá mais, agora o projeto está feito e segundo o ALEXANDRE (subprefeito e presidente do CADES /JT), fez aquela reunião, ai então eu fui questionar. Porque o ALEXANDRE disse na reunião que não haveria haver DESAPROPRIAÇÃO. E a gente sabia que iria haver ai então eles disseram que o projeto vai ser executado da forma que ele foi feito, porque se tiver que mexer no projeto vai demorar bem mais 60 anos.

SANDRO – bom em relação à desapropriação é isso que eu acabei de aplanar o que acontece naquele trecho às desapropriações não é por conta da canalização do córrego é por conta do viário é outra obra que na verdade que a principio não se não discutia, mas não sabia se iria ter ou não e possivelmente acabou vindo á tona que vai ter sim.

NEUSA- sim ela esta prevista também no projeto

JOSÉ RAMOS DE CARVALHO – Conselheiro do CADES MUNICIPAL e GESTOR AMBIENTAL da AGENDA 2030 - Eu mesmo certamente desconheço essa coisa da avenida por que o projeto é nesta ultima reunião que nos conhecemos e tivemos com SIURB inclusive e o HÉLIO estava junto também o CÓRREGO era aberto não havia a figura da VIA.

SANDRO- Não, mas a via é ao lado não vai ser em cima não.

RAMOS – não teria que haver via alguma até por que o projeto da via ele iria aumentar o número de desapropriação e seu custo iria ser absurdo, inclusive o NIVALDO (O presidente da SAVIC) , participou da reunião junto comigo, então eu acho que esta informação...é, eu acho que vou até anotar aqui para eu pesquisar melhor.

SANDRO- é importante, claro.

RAMOS- não, não é que é importante, por que para mim ela é nova.

SANDRO- Não é importante, para você ter esse conhecimento,

Ramos - na verdade é seguinte quando eu tiro a responsabilidade dizendo que não vai ser a retificação do córrego, que vai desapropriar, mas sim a VIA eu crio uma situação, OUTRA bem diferente, né mas até então diante que a NEUSA colocou que inclusão que o primeiro projeto neste quadro final lá trás ele falava nessa VIA elevada sobre córrego, mas com as condições de recursos ela foi retirada e isso eu escutei exatamente do SECRETÁRIO ADJUNTO da SIURB que estava lá com a gente, então está informação que você passou agora, eu estou até anotando por que como você está representando o PRESIDENTE do CADES JAÇANÃ e SUBPREFEITO, são muito sérias.

SANDRO- eu estou passando a informação que foi passada por ele.

RAMOS – é, eu até anotei aqui para tirar essa informação com mais clareza.

Sandro – claro.

RAMOS – pois essa informação para nós é nova, tanto é que o projeto ele já está a fechado sim neste caso que você fala Neste pequeno espaço, não vai ter desapropriação. Mas a BOCA DA MATA até a segunda etapa terá desapropriação por conta do córrego, né tanto é que as pessoas receberam notificações.

SANDRO- eu não posso na verdade afirmar, nem tão contestar nem tão pouco duvidar por que a gente não está aqui debatendo.

RAMOS – mas é só quem quiser ver o projeto é só entrar na SECRETÁRIA da SIURB que está lá o projeto está lá ele já é real, ele já tem recurso ele não vai ser alterado.

MARIA DO CARMO XAVIER – (LIA) Conselheira e Secretária do CADES/JT e moradora da rua BOCA DA MATA , mas você sabe que o SUBPREFEITO tem que dá atenção as pessoas do mesmo jeito que deu atenção lá para os moradores do outro trecho aqui também precisamos saber o que está acontecendo ou que vai acontecer, mesmo que não tem nada para começar agora, é um direito nosso ter está informação.

RAMOS – a proposta que está sendo feita na verdade para que nossa população, nossas pessoas, nossa gente, você nasceu lá também e sabe disso , é chamar a SIURB aqui em uma reunião pode até ser em uma reunião aberta e dizer assim olha gente, o projeto é isso e isso e não criar dúvidas, por que quando crias dúvida geralmente neste momento de eleição se cria dúvida para se colher edital e então o que a gente precisa agora é ter a informação correta e precisa, inclusive eu concordo absolutamente com a senhora dona VIRGILINA , por que quem vai ser desapropriado se prepara a ultima reunião que tivemos com SIRUB foi o que eles disseram para nós, para que todos se preparem para serem desapropriados , inclusive eles até se colocaram, o próprio ENGENHEIRO JARRAS e o ENGENHEIRO JÚLIO da DESAPROPRIAÇÃO, em colocar um funcionário de SIURB aqui na SUBPREFEITURA para que as famílias pudessem procurar e ter as informações necessárias, essas as informações que tenho gravado aqui por que na verdade, só precisaria que a SUBPREFEITURA marcasse com a SIURB essa agenda, essas são as informações que nós tivemos lá, pois a dúvida não poderia mais existir.

Hélio – é por isso que a gente está solicitando, marque uma reunião com os responsáveis e faça um OUTDOOR, em uma escola mas que chamem todo mundo e esclareça para todos, para os munícipes , 1º que é o nosso dinheiro que está envolvido nisso 2º que são vidas que está envolvidas, VIDAS gente, são as várias SECRETÁRIAS.(secr. Educacional ;secr. De saúde, habitação...) , são vários CONDÔMERADOS.-

Obs (um exemplo) – uma paciente quando chega com urgência em um hospital, e ele é aberto e descobre que o problema é bem mais sério do que se pensava

De repente neste caminhar da SIURB da canalização algo gênero descobriu que se tem que fazer um desvio, algo diferente então estes.

Esclarecimentos, então a gente precisa saber por que todo projeto ele é passível a alterações.

SANDRO – este projeto ele vem sofrendo umas alterações, né RAMOS este projeto já vem sofrendo alterações.

VIRGILINA – É uma tortura isso daí

Ramos – Lia põe na ata a convocação da pessoa da Siurb, que isso é importante ate para o próprio Subprefeito Alexandre.

HÉLIO- Então pessoal passando este caso da canalização do córrego da paciência o representante do subprefeito o SANDRO vai fazer o encaminhamento. A gente vai solicitar de repente uma reunião com o responsável para nós trazer esse esclarecimento, e agora nós vamos passar para os pontos da pauta.

1º- É a aprovação da ata anterior que já foi vista pelos conselheiros aqui presentes e os que aqui não estão também, então ela foram aprovados através da mídia que a gente tem.

2º ponto aqui da nossa pauta importante também, que é a prestação de contas dos resultados dos representantes das escolas sobre a EDUCAÇÃO AMBIENTAL, que quem foi de ver a nossa conselheira DRª JACIRA ela informou que não poderia vir por questões médicas, de estar aqui mas vai nos passar, está questão é levar a educação ambiental até as escolas como agente estava falando no início, a importância de educar justamente para que temos uma sociedade mais consciente neste sentido para preservar nosso MEIO AMBIENTE

3º ponto informações em relações ao cronograma, que ai agente já pergunta aqui para representação da prefeitura – informações em relação ao cronograma de manutenção das arvores plantadas no RECANTO VERDE no dia do plantio global que foi no dia 17 de março, quem fez foi a equipe da prefeitura este plantio e eles ficaram de nos passar relatório ou andamento de como está sendo a manutenção a gente tem estas informações alguma coisa assim – SANDRO ?

SANDRO – O HENRIQUE que cuida desta parte na verdade e cuida também do VIVEIRO nosso ele vai trazer uma reservada referente a isso do que esta sendo feito e até que o CADES possa participar um pouco mais efetivamente deste projeto ai

HÉLIO- PORQUE quem cuida do plantio, Barbara se eu estiver enganado você corrija também era uma subsecretaria dentro da própria DGD.

O DGD ele foi extinto, mas o RODRIGO ele ainda continua.

Sandro – continuam, isso

BARBARA JUNQUEIRA DOS SANTOS – BARBARA é de arborização continuo quem tem feito eu acho é por empresa contratadas.

HÉLIO- Este plantio quando são feito – só para explicar ao pessoal aqui, quando munícipe, quando nós solicitamos um plantio de uma árvore em nossa casa a prefeitura vai lá ela vai fazer aquela medição, vai saber se e adequado para aquela determinada árvore, se tem as dimensões certas, as medidas, se não fiação, só depois disso eles aprovam de uma árvore lá na calçada da pessoa, depois disso a prefeitura tem um cronograma de uma manutenção que eles passam lá, acredito trimestralmente, aí vão lá adubar ,colocar substâncias, ver se a árvore está saudável, mas isso não implica que o cidadão também não cuide da árvore, claro tem que regar no momento de estiagem, tem que ir lá regar pois é uma vida que está ali, então é isto que a gente está cobrando porque teve um evento, e foram plantadas 20 árvores, mas só que essas árvores elas foram plantadas lá no RECANTO VERDE, e são praças e quando são praças eles tem um cuidado maior de zeladoria, justamente por que as vezes a população não vai chegar ali tão perto, então a gente quer saber se essas árvore resistiram, a gente sabe que planta, é assim a gente planta 10 e 2 são perdidas nem todas sobrevivem, a nossa ENGENHEIRA FLORESTAL BARBARA, sabe disso

Barbara – dizer que elas estão lá, tivemos perca de 1 ou 2 árvores só

HÉLIO- Maravilha!

BARBARÁ- Mas como choveu e manteve-as lá.

HÉLIO- Pauta 4º- Agora é um coisa importante, Drº CAMILO , o senhor quer falar sobre esta aqui ?- Como valorizar e respeitar o conselho CADES em reuniões e eventos oficiais e extraoficiais que a gente ?

Drº CAMILO – Então, nós aqui do CADES, nós temos um problema sério, que é a DESEDUCAÇÃO do povo, por que não existe Habitação no deserto, alguém pode me responder? – por que ninguém consegue Habitar o deserto – O MEIO AMBIENTE, não permite á habitabilidade do deserto.

- Então, nós temos aqui um movimento muito importante que é o CADES que preserva o MEIO AMBIENTE, cuida do VERDE, dos RIOS das nascentes.

- Então agente pede inclusive para os presentes, a importância do CADES , no jardim , na rua ,na preservação da praça, as escolas por exemplos, nós temos ai a EDUCAÇÃO, que está sendo debatida neste GOVERNO, e essa EDUCAÇÃO, ela não é EDUCAÇÃO de letras, é EDUCAÇÃO de berço, da casa da gente, preserva a nossa casa, a nossa rua, o nosso bairro, o entorno, a cidade, nós somos responsável, então o CADES ele representa tudo isso, CÓRREGO DA PACIÊNCIA , todos os CÓRREGOS, o TREMEMBÉ e ai vocês entram, tentando valorizar aquilo que a gente iniciou aqui, que é a presença de

vocês, a gente inclusive pede numa pauta aqui que as direções escolares participem desse movimento por que detém a juventude, o ser que está começando, e se ele começa bem ele vai crescer com responsabilidade com o meio ambiente a gente já viu e acho que todos já viram que dentro de um carro sai de repente sai uma latinha de cerveja, um saco que ele delicadamente jogou no meio ambiente, então isso que a gente vê no nosso país, a nossa NAÇÃO, a gente já visitou outras NAÇÕES do mundo onde a gente não vê um papel um papelzinho sequer no chão, e aqui no ponto de ônibus da PAULO LINCOLN DO VALLE PONTIN, DE FRENTE AO 73º DISTIRTO POLICIAL, é uma caçamba inteira de lixo jogado e todo mundo joga e ninguém quer saber de nada, então essa é a cara que nós queremos esse movimento Educativo pra que a gente possa ter um futuro, nesta nossa região, por que nós temos ai o problema da água- á água é vida, mas a gente não tem mais é MINAS, não tem mais e o pouco que tem nós estamos perdendo.

HÉLIO – Exato, e a ênfase da representatividade que quando cada conselheiro se apresentarem alguma audiência, algum fórum, em algum debate vestir a camisa de que pertence de fato ao CONSELHO AMBIENTAL REGIONAL que zela por essas questões, é um CONSELHO CONSULTIVO – CONSULTIVO porque desse CONSELHO as ideias surgem e vem para aqui pra quê pra a gente pressionar o PODER PUBLICO (SUBPREFEITURA , OS ENGENHEIROS) indicar a onde precisa de árvore , porquê não tem, por que não tem, o que a gente pode fazer então o CONSELHO CADES pertencem a população, por que população também, somos nós somos todos voluntário, destacamos alguma horas do dia a essa causa por que gostamos de sabemos que é PAUTA DO MILÊNIO por que o MEIO AMBIENTE existe países, todos já sabem aqui que há guerra por falta de água, existe país que não tem água potável, não tem oxigênio a China por exemplo que é um país mais desenvolvidos as pessoas já usam mascarás de oxigênio em contra partida, existem países evoluídos o Japão também que os córregos , os rios são limpos você vê peixes lá, nós temos aqui em nosso Estado um rio que corta toda o Estado o rio Tietê, totalmente poluído, sujo e não por falta de investimento por que muito investimento foi para lá obviamente muito investimento deve ter sido desviado infelizmente da máfia do nosso país, dna da corrupção, muita coisa se perdeu por ai, e cabe a quem cobrar a nós, por quê ? por que não ter vamos água, não vamos ter oxigênio, a questão de aterro sanitário que assola nossa região vizinha de Guarulhos grande que tem um aterro sanitário grande 90% do lixo que nós fabricamos em casa ele pode ser reaproveitado sendo composto casca de alimento ou seja se existisse política pública de consciência de vergonha do nosso país por exemplo de coleta seletiva para todos não existia este desperdício e nem poluiria os lençóis freáticos por conta dessa poluição então é uma coisa muito vexatória, é aquele ditado que dizem (em casa de ferreiro o espeto é de pau), nós temos um país que tem a maior biodiversidade do planeta eu insisto nisso, por que é causa de orgulho em todo

o lugar que vou é causa de orgulho eu falar isso que estou em um país, eu não quero pensar na corrupção que existe, mais eu visto a camisa do meu país aonde eu vou do Brasil , eu já vi grupo de estrangeiros chegarem aqui em nosso país lá para as cataratas, lá pra Foz do Iguaçu, ficou um senhor lá chorando, 5 minutos parecia uma criança chorando, depois eu fui perguntar pra ele - olha por quê o senhor está chorando ?

O senhor respondeu: Olha eu vi em 1 minuto o tanto de água aqui que o meu país, não vê em durante o ano

HÉLIO- Então isso é um orgulho para gente, e o quê estamos fazendo por isso praticamente nada, por que isso começa do berço como o Dr. Camilo falou aqui é do berço, é da consciência, é da consciência de cobrar os produtores da tecnologia, de meios mais sustentáveis, por quê em 1997 na Alemanha já havia protéticos de cabo a hidrogênio, ou seja invés de monóxido de carbono ele iria liberar partícula de h₂o , água, então não iria poluir a camada de ozônio, não iria ter o efeito estufa nós não podemos esquecer que moramos uma área que é litorânea praticamente , toda costa brasileira é uma maiores do planeta, a ameaça é iminente , cidades como Fortaleza , Natal, João Pessoa estão fardadas ao desaparecimento, isso não é profecia não é Notre Damis, não é isso que estamos falando isso ai é relação ambiental porque com o aquecimento global questões do clima as geleiras vão derretendo o nível do mar vai subindo o oceano vai aquecer mais e toda essa parte litorânea vai desaparecer isso ai são dados científicos ambientais que simplesmente nós estamos desconsiderando, então quem quiser conhecer o nordeste está faixa litorânea vá logo por que vai acabar , isso eu não estou falando a curto prazo estou falando há 10 – 15 anos já existe costa aqui sendo destruídas o Ramos sabe disso a força dos ventos, agora há tarde teve lá em Santa Catarina um vendaval muito forte que parecia aquele dos Estados Unidos , isto é o quê apenas efeito da natureza o Ramos nosso mestre Ramos ele sempre fala a natureza devolve , ela responde, ela responde ao quê , quando eu joga o lixo no mar ele devolve para gente, quando eu joga o lixo no bueiro e entope o bueiro vai dá enchente lá na minha rua, então não adiante as vezes a gente ficar cobrando, quando muitas vezes nossa postura também ela é inadequada , então está questão da educação de nós abrimos os olhos e falar olha a solução está tão perto por que não há veneno que não existe antídoto para tudo existe cura basta as vezes agente abrir mão de um capricho nosso eu quero ter saúde á meu colesterol está alto vou descer 2 pontos e vou caminhar um pouco , então isso depende de nossa conscientização e educação é a mesma coisa , educar os netos, educar os bisnetos , educar os filhos, isso depende da gente , isso é importante, então que é orgulho que cada um daqui e falar - olha esteve em um conselho ele é ambiental e questão do meio ambiente trata de questão de alagamento , as interversões humanas em obras d canalização , isso é comprovado no mundo inteiro que canalização é um tiro no pé a gente faz de teimoso isso daí, por que canalização não resolve nada, o que resolve nós estamos em cima de vários rios, os rios estão tampados não Impermeabilização, ou seja, a água da chuva ela continua a existir é frequente desde a quantidade da água é a mesma só que ela é concentrada em determinado lugares do planeta de acordo com as condições climáticas em

quando canalizamos e dá problema aquela água volta são os bueiros lançando água, aquela área de queda de casas que a gente observa agora em Ilha Bela agente tem presenciado isso muito na Tv no litoral norte São Sebastião nestes lugares por quê – é a intervenção humana de forma desastrosa por isso que a população tem que participar de tudo vai observar ,é uma obra mas, é como um remédio tem contraindicações (isso vai ser feito para quê , qual é o custo e o benefício disso daqui vi ser viável ou não vai ser viável), por que não uma outra alternativa ecologicamente correta para manter esse mundo mais equilibrado , por quê muito concreto , você vai no lugares do interior onde não tem esse córregos esses chão , esses concretos , não existe enchentes , o que a gente sofre aqui ainda existe uma vegetação vasta, mas não aqui em nosso país teve revolução industrial a gente foi contra a gente outros países que investiram marítimo sucesso , ferroviário sucesso , mas aqui não quando as indústria automobilista os carros quiseram crescer eles falaram não vamos parar com essas história de trem e vamos fabricar carros, então era um crescimento econômico, então é sempre aquele velho Nob a indústria – indústria o crescimento então não investimos em ferroviário , antigamente muitos aqui devem ter viajados para o Rio de Janeiro e foram para outros lugares de trem por que existia era uma forma rápida de transportes não poluíam como os carros poluem então estas questão que a gente tem que sempre pensar o que é viável e o que não é viável e participar como por exemplo a gente vai em uma audiência publica e tem que pesquisar entra no site da Câmara Municipal vê aqueles projetos que eles estão lá na calada madrugada querendo aprovar que muitas vezes vai trazer Prejuízo para nossa região entra e fala vai querer discussão desse projeto vai ter uma audiência publica junto aquele grupo e vai em massa por que isso vai trazer impacto essa questão que ela trouxe do córrego da paciência da canalização teve no passado audiência publica mas não teve muita divulgação ninguém sabia porque muitas vezes a gente não pesquisa, então é importante que a gente fica informado destas questões, por que é assim o direito ambiental a ele é uma coisa o prejuízo é irremediável muitas então as questões ambientais elas são preocupantes quando a gente está discutindo agora em Brasília código florestal , desmatamento é possível caçar agora animais ,vamos caçar ,vamos autorizar , vamos anistiar aqueles que destruíram a nossa floresta e a população fica calada é justamente isso que vamos receber vamos nos matar sim mas o que vai acontecer a natureza vai nos trazer de volta como resultado de poluição como resultado do aquecimento global tudo que se faz lá no norte da Amazônia o problema da estiagem aqui é resultado de lá por que aquelas camadas de ar quente e ar frio a umidade vai trazendo chuva para o sudeste então quando a gente ficamos pacíficos a estas questões de desmatamento lá é sinal do que o resultado lá vai chegar aqui o meio ambiente não entende fronteiras, não existe fronteiras para meio ambiente , a gente teve Ramos aqui, aquele problema de vizinhança, o impacto de vizinhança de uma empresa Multilix no passado, no passado não recente, poluía tudo de determinada

cidade aqui do lado e causava impacto aqui no Edu Chaves então o meio ambiente ele não tem essas fronteiras, então que o Camilo falou da ênfase da importância ambiental é bem notório isso tem que ser e enfoga muito forte mesmo essa questão ai , agora eu vou pedir a ajuda da Barbara – mapeamento das áreas prontas para plantio – está questão 5º é uma pauta aqui que a gente questiona a questão do plantio para poder plantar é o mapeamento das áreas disponível para plantio, as vezes a pessoa quer plantar ela em entra em contato ai de repente é uma área imprópria de repente é uma área particular, é uma área de invasão então a prefeitura ela não pode interferir com recurso publico em uma área particular como a gente teve um caso recente de uma área da Serra da Cantareira que foi invadida e deixaram um clarão na mata muito grande e vieram questionar, vamos fazer uma alteração para fazer um plantio lá ai chegamos ai teve o embargo não é possível por que é uma área particular lá existe dono e a prefeitura o governo não pode investir dinheiro lá, então a saída eles tem que fazer um levantamento e descobrir quem é o proprietário e ai sim acionar este proprietário para ele fazer aquela compensação da perda que existiu ali naquela região , existem alguns problemas pontuais , mas o nosso amigo ele diz que tem áreas aqui que é possível o plantio

MARIA DO CARMO – Foi o Djair

HÉLIO – Foi o Djair né – agora tem outra questão Sandro que é muito importante que assim gente já questionou e, já é a 4ª vez que é a explicação em relação da devolutiva da defesa das águas, uma operação que há um decreto que ele já é antigo ele ficou em off não ficou atuante esse decreto operação defesa das águas, o que é esse decreto ?- este decreto faz com que vários poderes articulados poder municipal, estadual, Cetesb, Guarda Civil Metropolitana , Polícia Militar , a Polícia Civil, todos articulados de determinada prefeitura pudesse articular para combater a destruição da nossa floresta, a nossa floresta que a gente fala é Serra da Cantareira as áreas que estão muitas vezes ocupadas , por falta, sei lá de políticas habitacionais e a população acha que ali é um fácil caminho para fazer um moradia e destruí árvore e tal , então essa alteração ela é importante e uma das prefeituras que deve fazer esse comitê é a Subprefeitura Jaçanã - Tremembé, só que até o momento, este comitê não foi instituídos

SANDRO – Eu cortei um pouquinho aqui o Hélio, por que realmente ele não sabia, e ele ia falar uma informação que é de desconhecimento até então.

HÉLIO- então são coisas boas?

SANDRO- A OIDA, que é esse comitê organizador ele já existe, já foi montado publicado em diário oficial o coordenador da norte que inclui Jaçanã- Tremembé, Casa Verde – Cachoeirinha, Santana – Tucuruvi, é o nosso subprefeito Alexandre Pires, tá ele é o foi montado, este grupo na verdade para

discutir isto que o Hélio acabou de dizer aqui, isto é um grupo fechado para discutir ações específicas, na verdade principalmente, no que acontece de áreas invadidas de mananciais, para que tenha o quê, para que não aconteçam, essas invasões aí, e destruição do meio ambiente, conforme o Hélio frisou bem aqui para vocês, tá então já existe este comitê, este comitê já foi criado, já foi publicado, o coordenador é da sub-região norte é o subprefeito Alexandre Pires, na verdade, ainda não tiveram nenhum tipo de, não houve nenhum tipo de, ação na verdade externa e nem nenhum de reunião externas até que se pudesse trazer o Cades , que de fundamental importância, tá por enquanto tivemos algumas reuniões de formas internas, que foram com a Gcm Ambiental , Sabesp, com esses órgãos competentes aí , né pra estar estudando realmente essas questões, tá assim que tiver, na verdade qualquer tipo de ação, ou tiver pautas para reuniões externas o Cades será o primeiro a ser comunicado, até por que o prefeito o Alexandre Pires , na verdade ele é , na verdade o presidente do Cades e ele é também o coordenador, mas já trazendo esta Devolutiva aí , já um passo caminhado né Hélio, conforme você até ia dizer :- Calma, já foi sim, então por enquanto é isso que a gente tem, este comitê realmente foi criado pra isto.

Hélio – E este comitê gente ele é um comitê estratégico, então, por exemplo, as decisões internas que acontecem lá a gente não toma ciência justamente porque por segurança é de inteligência, então muitas coisas a gente não vai tomar ciência por exemplo se eles lá estão em uma implantada para desmantelar o esquema de invasões na Serra da Cantareira, então é uma coisa que é articulada entre o s poderes de policia, é polícia federal que estará envolvida Cetesb por questões da qualidade das águas, então é uma coisa interna seria um departamento de inteligência deles , a nossa preocupação era apenas que se isso já estava em voga funcionando, por que até então as informações era que ainda não estava, mas agora com essa informação agente fica mas tranquilo neste sentido que já tem aí este comitê elaborado que dá uma certa segurança, no sentido de que uma demanda que uma população leve a subprefeitura, relacionado a Serra da Cantareira , destas questões então como o subprefeito é coordenador, então de forma estratégica com estes poderes de polícia, com serviços de inteligência eles vão tentar fazer de tudo para pra desmantelar e manter aí este patrimônio que é universal , por que a Serra da Cantareira ela é uma das setes maravilhas do mundo ela é o patrimônio universal indissolúvel e inalienável, como por exemplo ontem no jornal nos vimos um debate com do presidente que ia tornar Caribe lá uma região do Rio de Janeiro aquilo lá e não pode fazer isso por que existe uma lei, que esta acima disso então em relação a direito ambiental, ele não tem esse direito então agora vamos usar como turismo, então é como eu disse como é um direito de fuso, direito ambiental é um direito difuso pertence a todos e não á fronteira pra isto, então agente tem que ficar atenção a isso qualquer movimento estranho a gente alertar

Sandro – este comitê é importante, pra quê, pra passar, na verdade informações dá apoio que a Guarda Civil Ambiental, as vezes as pessoas não deve ter notado por que eles usam uniformes semelhantes aos membros do Exército ,né eles acaba utilizando as fardas semelhantes aos membros do Exército , mas que cuida realmente dessa parte especifica, então este comitê também foi criado para reestruturar, para poder apoiar e ajudar também a Guarda Civil Metropolitana Ambiental nestas questões .

HÉLIO- Exato, bom de acordo que a gente já falamos este ponto, é o ponto 6 que é era do Córrego da Paciência estava em nossa reunião aqui (obras do córrego da paciência),mas tem outro ponto também que é a obra do reservatório 1, lá do Horto Florestal, que também já foi uma consulta que o CADES, fez aqui e não tivemos ainda um respaldo de cronograma na possibilidade também de juntar de repente essas reuniões e trazer informações que a Siurb faz de uma obra, quem foi o ultimo lá no Horto Florestal alguém foi lá no horto ultimamente no Parque do Horto Florestal? Tem uma obra que também é importante, só que elas está sendo feita em uma área que é de proteção ambiental, que é o Parque do Horto Florestal, lá tem dois lagos, existe uma lago chamado lago das capivaras, ele é chamado por isso por que lá existia muitas capivaras, as informações da gestões lá o parque, ele tinha uma tubulação, e está tubulação ela foi destruída e justamente aonde era este lago eles resolveram fazer um reservatório para conter as chuvas da bacia do Tremembé,os rios se desembocam lá , então aquilo foi um enxurradas de criticas dos ambientalistas, trazendo até nós dizendo : ô olha estas obras ai, vai impactar ambientalmente essa região , e por que nós estamos trazendo para o CADES isto daqui por que esta obra ela é uma obra municipal, e na entrada do horto nós temos a placa as prefeituras envolvidas Subprefeitura Jaçanã-Tremembé e Santana – Tucuruvi, então quando eles nós procuraram os frequentadores , nós fomos ao uma reunião lá do conselho do parque, e eles fizeram uma reuniões depois com os responsáveis a Siurb, o engenheiros mostram projeto, disse que tem as licenças ambientais que está tudo em ordem que não haveria a necessidade de preocupações que está correndo devidamente, que a obra tem um prazo, acredito que daqui uns três meses já termina esta implantação deste lago lá do R1, o Ramos parece que está engajado nesta questão também né Ramos maiores informações do R1

RAMOS – então nós temos mais atenção no R3 né, que tem aquela questão do tombamento da fonte

HÉLIO - Fonte São Pedro que é dentro do Supermercado Sonda

RAMOS- Exatamente

HÉLIO – na região a gente é tão privilegiada, antigamente aqui a gente tinha três fontes, acho que os mais antigos deve saber tinha uma fonte São Pedro que é onde tem o Sonda ali na a Maria Amália dentro do estacionamento, se

você caminhar até o final lá tem uma fonte, aquela fonte lá antigamente a água era limpa, o pessoal bebia, ai tem uma segunda que é loconda que é também na região e tem uma terceira que é a Fontalis.

Fontalis por que é de fonte, elas são patrimônio histórico por elas trazem uma história de nossa região então tem um movimento que chegou até a nós também que estão buscando o tombamento histórico desta fonte para se preservar a memória da região e , é bem louvável isto, porque a partir disso pelo menos a gente mantém a história viva ali e qualquer intervenção tem que ter autorização do IPHAN que é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional então tem este instituto né, então vamos torcer ai os nossos netos e bisnetos, ainda vão ter o privilégio.

SILVANO BARROS DA SILVA- Boa noite meu nome é Silvano, eu moro na Vila Zilda, eu gostaria de saber se vai haver um piscinão que o pessoal fala que vai ter um piscinão e se haver desapropriação também lá naquele córrego que atravessa a Ushikichi Kamiya.

HÉLIO- Sabe isso SANDRO ?

SILVANO – Foi o comentário que teve lá, eu aqui por causa disso, que vai desapropriar todo mundo que mora do lado do córrego, e tem um piscinão que tem que ser feito

Dr. CAMILO – Isto é uma pauta do Conselho Participativo, esta reunião hoje é do CADES, que ela não está com esta pauta aqui, mas o Conselho Participativo, já teve uma reunião com os moradores da Ushikichi Kamiya, é isso ?

SANDRO – É isso mesmo.

Dr. CAMILO – E já tem uma pauta de encaminhamento, entendeu.

SANDRO –É exatamente eles se juntaram com Cohab, para ver se existia esta formação de desapropriação, referente a este trecho

HÉLIO- Mas houve mesmo o assunto de piscinão

SANDRO- Não na verdade é um trecho é uma área que está muito próxima a avenida alguma neste sentido, mas realmente foi feita esta demanda, que foi feita com o Conselho Participativo.

Dr. CAMILO – Como podemos unir esses dois conselhos, no sentido que o piscinão é ambiental.

Dr. Camilo – É ambiental, mas ali gera obras e ai obras está no Conselho Participativo, mas a gente pode fazer a junção dois conselho tanto o Cades que é meio ambiente como Participativo que é obras e, é coisa de legislação, legislativo é como se fosse os vereadores do Jaçanã e do Tremembé, então existe uma pauta uma demanda no conselho , da pauta da Vila Zilda.

SANDRO – Inclusive houve grandes números moradores aqui na última reunião referente a isso, eles vão comunica possivelmente órgão competente que esteve presente, para poder esta passando o esclarecimento posteriormente para vocês

Silvano – eu só foi informado agora noite que havia esta reunião, e que falariam exatamente sobre isto

Sandro – não, para você como é isto HÉLIO as informações as vezes elas chegam diversas, quem passou essa informação para esse homem passou deforma errônea, estamos aqui jamais deixaria de conversar com você o que que seja, mas é um a situação de outro conselho, não que a gente não podemos buscar informações, por favor não se sinta desamparado muito pelo contrário

RAMOS- Mas tem uma coisa importante ai, vai ser construído o piscinão ?

SILVANO – É segundo os comentários vai ser construído esse piscinão.

RAMOS – Então sabe o que você pode que fazer, você passa pra gente o local que é exato por que o participativo ele é o órgão fiscalizador

SANDRO – E esta questão não envolve o meio ambiente como o Camilo frisou

RAMOS – O Conselho Participativo é fiscalizar porque ele é um conselho deliberativo, entendeu aqui é um conselho de consulta e o que se faz aqui especificamente é ambiental agora se tiver uma intervenção de um piscinão vai mexer com o córrego, também é demanda do CADES, inclusive até que o Cades Municipal eu participei da a1ª reunião e faço parte da câmara técnica de licenciamento tudo é assado por lá inclusive se este piscinão for construído ele vai ter passar pelo o Cades Municipal para dá autorização, o conselho participativo é o órgão fiscalizador, já o CADES que são vocês vão lá faz a reclamação, ô e está acontecendo isso e isso lá, e aquela história tudo é o momento de tensão, então tudo quanto á duvida joga no CADES então o que o participativo faz é fiscalizar , então o conselheiro participativo como tem essa habilidade essa autoridade para deter assunto, ele vai lá com vocês e fala o que está acontecendo, ai vem traz para o conselho onde o próprio subprefeito é responsável também ai ele vai tocar para os órgãos, para saber de onde surgiu aquela fala , entendeu , então essa fala de vocês aqui hoje presente é ótimo é exatamente aqui que vocês tem que discutir , por estão falando de um piscinão que vai movimentar terra é um monte de coisa eu nós CADES precisamos saber principalmente em nossa região que não tem nada, inclusive se está gestão não sabe disto tem que colocar já na pauta e torna oficial

Dr. CAMILO – Eu coloco uma sugestão para o coordenador no mês de junho a pauta de vocês aqui em nosso conselho, por que o conselho aqui é de vocês é da população representada por nós e que você traga muito mais moradores do

local com mais subsídios para gente poder debater e juntar com o conselho participativo.

SANDRO- É até interessante essa pauta ai senhor Camilo por que no dia da reunião do CADES eu também estava presente também não chegou a dizer de piscinão na verdade realmente haveria desapropriação

SILVANO – Disseram que haveria desapropriação para as pessoas que moram na beirada do córrego

HÉLIO – nós precisamos levantar isso daí

SANDRO – a reunião do participativo é antes da moessa próxima do CADES desde já convido vocês a está presentes, por que será tratado o assunto, e vai enriquecer mais ainda de informações.

HÉLIO- O outro ponto aqui que foi o Dr. CAMILO sugeriu está questão que o de “ADOTE UMA PRAÇA” tem alguma informação em relação a praça

Dr CAMILO- É nós temos aqui um problema sério de abandono, a Prefeitura vem faz a manutenção e a reurbanização da praça, e a população vem de uma forma geral olha e como se fosse um ser estranho abandona a praça então na realidade o que agente está colocando pra vocês é que é uma vida, se você não tem a força da mãe e do pai para incentiva aquele crescimento daquele filho ele vai sucumbi ela vai desaparecer, então nós temos uma praça da Paulo Lincoln do Valle Pontin, onde a gente já de uma forma embrionária colocou a possibilidade de adotar aquela praça, é a praça circular do Céu Jaçanã, onde ali os nossos cidadão da rua ocupam , a prefeitura tira com a guarda municipal, e eles a tarde quando a policia vai embora, então é esse detalhe.

HÉLIO- Agora outro ponto é as questões das camisetas.

Dr. CAMILO – Eu queria já colocar a pauta do JARDIM GUAPIRA que veio aqui os moradores que tem uma demanda numa praça na av. MARIA AMÁLIA LOPES DE AZEVEDO, na altura do nº 4180, não sei se os senhores sabem conselheiro coordenador representantes da prefeitura o JARDIM GUAPIRA é o único local que foi feito com todo movimento do MEIO AMBIENTE HABITABILIDADE, e conservação das áreas verdes, inclusive nós temos ali uma área secundária da serra da Cantareira que foi preservada, inclusive a custo de sangue, uma área que circula a área de CLUBE DE CAMPO GUAPIRA, que nós governo passado eles tentaram aterrar aquela área e nós como cidadão de responsabilidade da época a gente foi contra e conservou a área, então existe um demanda no JARDIM GUAPIRA, que é uma área que é do bairro, mas por força da região ela tem lá uma construção onde atualmente vocês, podem explicar para gente.

FELÍCIA TABAREDA – neta construção lá na verdade era praça a Prefeita Erundina colocou lá pra uma escola para fazer um curso de Telecentro e colocou os computadores e até estava tendo aula e durou três meses, e então tudo foi roubaram e entraram invasores, que estão lá até hoje, e a noite e no final de semana eles fazem show e barulhento, e agora eles estão plantando , qualquer coisa ele estão plantando, até bananeira, salsinha

SANDRO – Barbara conhece o local?

BARBARA - Conheço ali é a Casa de Cultura do Jaçanã, Casa Cultural Diferente, não é isso que fica na Maria Amália, quem está fazendo o processo de plantio são os jovens.

FELICIA – Pintaram a parede da casa de um vizinho o outro lado, se acontecer alguma coisa lá com um morador, o muro está pixado.

SANDRO- Sem pedir autorização.

BARBARA- É que a parte interna da área se integra a um projeto para fazer com os jovens o coletivo chama plantando vidas eles envolvem os jovens

Moradora- Esta casa de cultural a informação é que ela não pertence secretária de cultura, e está área é de Cohab.

BARBARA – A gente tem que olhar em cadastro da prefeitura

Sandro – a gente consegue levantar pelo cadastro, de quem é área, então é o primeiro passo.

Morador – O projeto do Jardim Guapira foi exigido que de casa deixasse um lote para pulmão verde, metade desse lote foi deixado para o Telecentro da parte da Maria Amália.

Dr. CAMILO- É uma área que tem na Maia Amália como seu divisor e aos fundos Antonieta Altenfelder então é uma área de duas frentes

Morador = então se tem que fazer outro tipo de atividade lá tem que ter a autorização da prefeitura, por aquilo lá pertence ao Jardim Guapira, é o pulmão, então não pode ser mexido, então tem que ter preservação, tem que ter fiscalização é da própria prefeitura, e agente vem aqui pedir essa fiscalização e policiamento e até agora a gente não foi atendido

Sandro = o que acontece é assim existe a perturbação, que não pode acontecer, tá com relação a esses dados mais apurados, a gente vai está averiguando pra vê, eu não posso falar que tem que tem autorização ou que não tem, que funciona de forma irregular ou que funciona de forma regular seria leviano dizer o que a gente pode prover é levantar primeiro áreas , segundo levantar pra ver se realmente aquele espaço está sendo utilizado com

aquela finalidade se não estar causando impacto , de perturbação e sossego , por que pelo que eu estou percebendo o maior problema de vocês parece que é perturbação e sossego , até me causa isso , é novo a gente tem muitos problemas desse tipo, não nessa região , mas no Jardim Fontalis, no Filhos da Terra , Joana Darc, a gente tem muitos problemas em relação a esse tipo de preocupação, inclusive a gente participa semanalmente de reunião que estou sempre presentes reuniões do batalhão da policia militar que é de combate a esse tipo de problema , o Conseg também ele trás esse tipo de demanda e a ação fiscalizatória agindo neste ponto , tenho até dados para provar para vocês por exemplo o ultimo final de semana alguns pontos que foram fiscalizado que chegaram ao nosso conhecimento de bares que estão de forma irregulares e causando perturbação e sossego , os fiscais tem ido e tem atuado inclusive tem uma Bar que tem causado que causava extremamente problema aqui na nossa região e a gente recebeu muita reclamação, é claro que tudo é dentro da lei , e a gente não pode chegar – fiscaliza , multa - e se continuar ocorrendo , o estabelecimento é lacrado , e teve um local que eu vi o vice presidente do Conseg , poxa eu não sei o que acontece com este bar , por que ele não fecha . Mas eu consegui mostrar para ele que o bar foi lacrado, dentro da lei,dentro dos procedimentos , inclusive o proprietário já esteve aqui já por duas vezes para tentar notificar o Bar dele pra fazer outra coisa e ele foi orientado, o senhor pode até fazer outra coisa , se continuar a perturbação e sossego agente vai fechar , ninguém quer que ninguém trabalhe ou que tenha o seu espaço , mas desde que não perturbe os outros os demais , porque todos temos direitos então agente tem combatido isso efetivamente aqui no bairro eu tenho os locais para informar pra vocês de ações fiscalizatória de reunião que a gente faz com a policia toda a semana referente a isso , mas isso é novo pra nós eu vou até falar , esse local de vocês é bem no nosso bairro , a gente não teve até hoje nenhuma , nem por parte do CADES ou por parte da prefeitura ou até vou mas longe por parte do Conseg que é o conselho de segurança que a gente tem no Jaçanã , falo isso até em nome da presidente do conselho por que até ela não tem esse conhecimento , se ela tivesse ela teria me informado , nós somos amigos, inclusive ela já nós passou algumas demandas assim , mas a gente vai buscar eu vou pedir a gentileza pra o senhor nos passar o endereço de qualquer forma Barbara , para que a gente faça uma ação

MORADORA- Não é só agora que vem fazendo esse barulho, já vem fazendo á muito tempo, que essa gente vem fazendo bagunça, você liga pra policia.

MORADOR- A prefeitura, pois um prego eu vem e cubro pois um monte de computadores em três meses, roubaram tudo , foi desativado, ai o que acontece puxa a luz clandestina , água clandestina , faz uma bagunça lá , o pessoal já não tem mais sossego , ou derruba o prédio ou lacra aquilo lá com parede de concreto

SANDRO- Na verdade é assim tudo é dentro da lei, a gente não pode, fazer assim, tem que verificar, tem que ir até lá , fazer a fiscalização, se está regular o espaço , se está atendendo as atividades , se possui alvará , ainda que isso aconteça , ainda que esteja tudo regular , existe este outro problema , que vocês estão citando da perturbação e sossego que difere e acaba e atingindo o direito de vocês

MORADOR – Se a prefeitura for lá e exigisse que ficasse um terreno pra pulmão da rua, isso ai não pode ser mexido a parte verde não pode ser mexida é público e é muito mais ainda da própria rua

SANDRO- Mas neta área, por exemplo, eles estão fazendo plantio;

BARBARÁ- É uma horta ecológica

MORADOR- É uma horta ecológica com autorização de quem?

DJAIR- A questão daquele terreno em 2013 quando surgiu o , nós primeiramente, fomos lá ver aquele terreno para ser a sede do conselho começamos a pintar, vamos ver quanto tem de débito de água e luz, de água tinha R\$ 15.000,00 trouxeram para o subprefeito da época ele não quiz assumir a divida , o que nós fizemos , nós não vamos pagar uma coisa que não usamos , ai largamos lá ficou , aquela é da prefeitura , hoje em dia, nós tem que ver documento , estamos pertinho da prefeitura é só vir aqui – olha eu queria saber desse terreno – eles vão dá aqui na fiscalização , toda a informação, as vezes , agora eles não estão dando mais por que estão invadindo as áreas, mas se perguntar daquele terreno ali eles vão dá todas as informação e a coisa mais simples ir na Sabesp ou na Eletropaulo pela a numeração eles vão dá lá quanto tem se deve ou não deve, ali em uma divida de R\$ 15.000,00 de 2013 e nós estamos em 2019

HÉLIO- Em nome da Prefeitura

DJAIR- E lá é como a senhora falou é “ gato “ puxado fio da dali daqui , então porque esta conta a prefeitura , não pagou

Dr. CAMILO – E ninguém pagou

MORADOR- E o imposto?

Dr. CAMILO- É da Prefeitura ali é isento

SANDRO – Até mesmo como a Barbara, mesmo já citou é a Casa Cultural Hip Hop, né Barbara, o espaço é esse.

BARBARA – A noite tem aula de percussão, de capoeira.

SANDRO- Tem as atividades na verdade

Dr. CAMILO- Eu queria colocar, pra vocês do Jardim Guapira a possibilidade de vir aqui, na última quinta feira de junho ai eu vamos ter as respostas para poder discutir com vocês.

MORADOR-A resposta é daqui um mês?

Dr. CAMILO- Não, mas passa rápido, ai nós vamos fazer essa movimentação em junho, a primeira reunião participativa, mas como diz o Djair é uma área abandonada pela própria despesa, ninguém pagou e está abandonada.

HÉLIO- O Djair nos trouxe e essa questão nós vamos verificar o que poderá ser feito para entendermos primeiro por que é novidade, não sabemos o que está acontecendo lá, se tem autorização e como está funcionando e de que forma agente pode intervir para acabar com essa perturbação, se é uma área da prefeitura, deveria cobrar imposto.

Dr. CAMILO – É isento.

MORADORA- É da Prefeitura, mas construíram uma casa lá.

Dr. CAMILO – Construída pela própria prefeitura

HÉLIO- Nós temos que entender o que está acontecendo, se a prefeitura tem ciência, se está regular, como é que estão estas contas, nós temos que ver por que não temos esta informação, mesmo que esse assunto não compete diretamente ao conselho ambiental, mas se tratar de uma área que tem o pulmão ali a gente vai acatar devido a essa questão e a gente vai tentar um entendimento, o que fazer com essa área e como ela pode cumprir uma função social sem perturbar os moradores

MORADOR- E saber também quem é o responsável pela casa de cultura, quem é o chefe lá.

RAMOS- Na verdade olha só eu vou dá o exemplo do Cicas, é a mesma história, estava enfrente ao conjunto habitacional Jardim Julieta, era o som até altas horas essas coisas toda e o Cicas diferente deles fazia um trabalho ambiental, a gente que neste caso é perturbação mesmo, mas a liderança também entender que tem um entorno na casa de cultura

HÉLIO- Nós temos outro ponto, importante que as pessoas que estão na comissão de educação aqui, convidaram as direções das escolas a participarem das reuniões dos Cades, a Dra Jacira, lá teve um problema pessoal ela não pode vir, mas ela está nesta comissão e está fazendo este levantamento das escolas para participar.

-O outro ponto nos estamos chegando a semana do meio ambiente, semana que vem é uma semana muito importante nós já estipulamos algumas

atividades relevantes para a nossa questão, eu vou cita até um cronograma quem puder anotar rapidamente é uma coisa muito simples

DIA 05/06/2019 – abertura, na Praça Comandante Eduardo de Oliveira, que é a biblioteca do Edu Chaves.

DIA 28/06/2019 será encerramento, com muitas atividades e será divulgado no site da subprefeitura, no Cades também no Facebook.

Então vai ser muitas atividades terá mutirão de limpeza, plantio de mudas, caminhada ecológica, é o principal disso tudo o Cades sugeriu em homenagear os ambientalistas da nossa região pessoas que de certo modo cumprem o papel de plantio ,uma participação ativa e ongs que estão participando de nossa região, e será no dia 28 de junho no antigo clube de tiro e todos estão convidados e nós vamos divulgar também , é importante a participação, terão lá autoridades e os ambientalistas, O Djair quer falar.

DJAIR – Sim tem três questões aqui em nosso bairro, é tudo documento e processo são ruas principais do bairro a Rua Vila Ormuz com a Rua Matos Costa, e lá sugeri e fiz um protocolo nº 201 70156 para colocar – guia e sarjeta , e até agora, não deram a respostas.

- O outro ponto Cdhu a Rua Mário Lago com Rua Ari da Rocha Miranda, que já está na ouvidoria processo nº 997750, na Rua Boa Vista Bloco 04, com o Dr. Góes, ela foi feita no dia 20/03/2019, eles comentaram que agora em junho vão fazer uma limpeza, tanto na Rua Ari da Rocha Miranda como a Rua Mato Costa na parte interna do Cdhu.

- Agora uma questão que vocês vão ficar bobos a ponte ali da Rua Mário Lago ele falou, não vou citar o nome desta pessoa, ou está na Cet ou esta na Siurb, conclusão eu estive lá na Cet e na Siurb, não está e também na Covir não está, olha só finalmente, proposto projeto obras viária para ampliação da ponte ali da Rua Mário Lago,guardo o projeto da Sub do Jaçanã,na época tivemos uma reunião junto com o César,o Fábio Polillo ele era o engenheiro ,e ia fazer o Fábio , não está mais aqui ele está lá na Atos, lá no Prédio MA, está tudo parado , o que precisa fazer a Subprefeitura do Jaçanã, fazer o projeto pra dá continuidade, conversei com o César da Sabesp, referente tudo que a Sabesp for fazer tem que passar pela a Covias, e na Covias não tem nada , nem processo e nem nada e a Sabesp enviou para lá, agora a Subprefeitura do Jaçanã ela que precisa fazer essa parte.

- Outra parte é o muro gabião do Rio Pequiri, que vai da Mário Lago até a Lopes da Costa, está parte também é da Subprefeitura, a Siurb falou que é da Subprefeitura, tem que ver está questão se você vem do Céu Jaçanã, até lá embaixo os Muros Gabião está caindo tudo, está dentro da águas pedras, e ninguém faz nada e olha que estamos pedindo a tempo

SANDRO – Já tem protocolo Djair desses daí

DJAIR – Olha, tem foi no dia 23/02/2018, agora uma questão.

SANDRO – Vocês passa o números de protocolo pra gente

HÉLIO – Passe uma cópia para o Cades também

DJAIR – Sim, eu passo

O Tribunal de Contas do Município, aquela obra que foi feita ali e a placa está lá até hoje ela foi de R\$ 17.244.238,78, eu estive lá no Tribunal de Contas, seria bom que vocês pudessem conhecer o Tribunal de Contas, vai entra e vê como é que está tem uma pilha enorme, do nosso dinheiro ninguém sabe pra onde está indo o dinheiro 06 meses era a conclusão daquela obra, são mais de R\$17.000.000.00, se vocês forem analisar quanto que foi gasto ali e agora ele me deu ali o nº do protocolo 2288-2018, para semana que vem eles vão me dá uma posição da questão pra onde que foi e quanto que foi gasto.

- Agora referente ao plantio de árvore a qual eu já mencionei ali na Vila Ormuz, o pessoal foram plantar umas árvores e plantaram só em um localzinho, sendo que o espaço é de mais ou menos de 200 metros, eu até levei um susto!
Quem sai da Fernão Dias

Dr. CAMILO- Eu vi as áreas

DJAIR – Aquele montinho de árvores, eu fiquei analisando, não fizeram ali, não plantaram, e a autopista, ele fizeram uma reunião muitos anos atrás, e ela autorizou vamos trabalhar em conjunto, eu não sei como está com o pessoal do autopista a Sub daqui.

- Agora a outra, o conselho nós aqui, eu também estou junto, para ver os locais junto com a equipe de plantação, ou com o coordenador a questão de plantio de árvore na nossa região se você dá um número tal eles não plantam naquele número.

HÉLIO- Não planta, nós passamos por isso no Plantio Global.

DJAIR- Não planta, na Gabriel Ribeiro, eu pedi 08 árvores para plantar lá, não foram já deu o local certinho, tem 20 árvores plantadas lá.

HÉLIO – Mas fizeram a vistoria.

Djair- Não deram informação, não deram nada, eles passam de carro, mas no local que me mandaram na Vila Ormuz lá embaixo, nada plantaram naquele cantinho.

HÉLIO – Naquele que plantaram lá no motel

DJAIR – Então no canto do motel o Rodrigo que é de Santana eu falei com ele, olha o dia que você for lá, me comunica eu vou junto para mostra pensei que ele iria plantar aqui em baixo da Mário Costa subindo foi plantado lá no motel, e o que os caras fizeram tiraram toda árvore de lá

HÉLIO – É uma área privada.

DJAIR – Do lado do muro plantaram 15 árvores, eu olhei aquilo ali, falei poxa, eu mandei a minha formula lá para a Silmara

Ramos –HÉLIO você tem que ir para lá

HÉLIO – Sim, sim.

DJAIR – Nós aqui, eu sei que todos têm os seus afazeres, mas se nós nos organizarmos, qualquer coisa da subprefeitura aqui obra o que seja e acompanharmos.

HÉLIO- Sim com certeza

DJAIR – Junto comum representante da subprefeitura, pra quê.

HÉLIO – Pra empresa terceiras que estão fazendo este plantio, por que no Plantio Global que tivemos no dia 17/03/2019, teve uma divergência muito grande de técnica eu não estou falando de divergência eu que sou leigo para plantio ou uma pessoa que tenha uma experiência, foi divergência de gigantes, a equipe terceira, divergindo com grupos internacionais acostumados a fazer 200 - 300 milhões de plantios aí pelo mundo, discutindo com grupo que estão especializados para falar assim olha o berço é dessa forma tem que fazer serra pilheria que é substratos, folhas para dá nutrientes as árvores e a equipe terceira não tão dizendo nem da subprefeitura, por que o pessoal da subprefeitura é mais maleável eles entendem aprendem, e agente aprende junto também , mas a empresa terceira ela bate o pé e quer fazer do jeito que ela quer , tivemos que segurar os ânimos ali no Plantio Global por que eles estavam discutindo simplesmente com Kkl o maior grupo ambientalista e mais antigo do planeta de Israel, que estava aqui conosco, e outra não deixava nem a criançada para manusear, simbolicamente mexer colocar uma pedra, não deixava então teve que não teve uma ação a partir, uma integração, então isso dai que ficou meia que vexatória, então não sei esse grupo precisava, a equipe do verde da subprefeitura chamar está equipe terceira e falar olha vamos conciliar existe um mapa de plantio, as pessoas estão seguindo todos estão seguindo, quem quer plantar uma Figo Benjamim numa calçada é lógico que não pode ela vai destruir tudo mas vamos entrar num consenso , vamos ter um diálogo, estou falando da nossa região aqui , que é a maior floresta urbana por que quando a gente chega lá na Vila Mariana ou lá no Ibirapuera uma ação desta de plantio com um conjunto uma comunidade as pessoas mexem a vontade podem interagir , o próprio Secretário do Meio Ambiente está lá no

meio da população a população está manuseando e não tem essas divergência que existiram aqui neste Plantio Global, isto foi uma crítica que deixei claro lá para a Silmara no dia que estava presente deixei essa manifestação de recurso deixei junto com o Rodrigo, falei que não é desta forma que se trabalha eu falei Rodrigo nós estamos numa ação global que é educacional e chamar o pessoal e participar ,então calma deixa todo mundo participar, ninguém é o dono da razão 100%, a criançada estava querendo colocar a mão na terra mexer e o pior de tudo aquele grupo internacionais que estavam lá ele disseram não está tudo errado! O que vocês estão fazendo é errado isso não pode fazer como assim? Inadmissível!

SANDRO – Até entrando nessa seara que ele está falando, hoje eu conversando com a supervisora aqui nossa que cuida da parte do verde aqui nossa ela me disse que está empresa terceirizada está saindo no próximo sábado e aí eu falei eles não são fáceis de trabalhar aí as palavras as palavras do Hélio vieram de encontram com o que ela me falou “ não “ eles difícil de trabalhar ele são muitas vezes resistentes com, que a gente fala eles querem, fazer as coisas do jeito deles e não do jeito que a gente fala estou falando por que faliu então hoje quem está saindo é o pessoal da Trevo na verdade o contrato deles está acabando agora no próximo sábado e eles não vai mas fica mais conosco.

DJAIR – O outra questão seríssima é daqui da ponte até Cirene de Oliveira Laet na Vila Nilo é das podas das árvore.

Dr. CAMILO-Em junho a Cdhu vai fazer uma intervenção global no Jova Rural, aí bueiro, até provavelmente ponto de ônibus

Morador é esse o caso da invasão que estão cortando os eucalipitos

DJAIR – Então lá tem um processo de integração de posse

Dr. CAMILO- É estão destruindo toda a área verde, e eu gostaria de colocar aqui o item 12 que é as camisetas, eu colocar aqui um exemplar

SANDRO- Bonita é, na verdade o Camilo só trouxe um exemplar e sujeito a sugestão é para que as pessoas possam vê.

Dr. CAMILO – O que teremos e essa integração que a gente nunca teve da população de uma forma positiva do dos comerciantes dos empresários da região, por que a cidade não é nossa é de todos, e se nós tivermos como o DJAIR falou e como todos falaram aqui essa união a gente tem muito a ganhar, então é importante que vocês participem e que a gente traga aqui os comerciantes aquela ideia da Praça Paulo Lincoln do Valle Pontin, onde a gente vai tentar adotar aquela praça, do lado tem Céu, do lado tem a área verde da Jova Rural em síntese é uma região riquíssima e que a gente tem pedir a colaboração de todos

DJAIR- Tudo mundo né esta palavra é muito forte “unidos somos fortes” você copiou de mim né Camilo?

Dr. CAMILO – Coisas boas tem que se copiar

HELIO- agora só dando sequencia a questão da cultura esses dois empresários vieram fazer uma proposta interessante ambiental, então, por favor, com a palavra.

MÁRIO- bom boa-noite meu nome é Mário Sergio Ajuso, eu e o Alexandre de Carvalho, nós temos um comércio o meu é na Mendes da Rocha o dele é na Boca da Mata e estamos aqui para tentar desenvolver um projeto pra região sei que estas questões são bem problemáticas, mas é uma questão festiva, mas a ideia é uma questão festiva diferenciada nós queremos fazer o primeiro arraial da Rua Boca da mata que é uma travessa da Av. Mendes da Rocha e conversando um com o outro com a comunidade e a Maria é Lia , que a idéia era fazer um arraial sustentável pensando em algo diferente que nunca foi feito ou seja todos fazem festa junina mas e a conscientização e o meio ambiente e a valorização nós temos hoje na televisão uma campanha extremamente é forte sobre a questão do lixo por que não divulgar no momento desse por que não fazer algo diferente porque em um arraial você ter a conscientização das pessoas com relação ao plantio a conservação do meio ambiente a questão da coleta do lixo das enchentes, enfim a ideia nossa é essa a busca aqui hoje para este projeto é mais tentar conseguir o apoio de vocês também eu estou em contato com a subprefeitura segunda –feira que vem estarei aqui na subprefeitura para conversar com o Rogério, que está na cultura substituindo o Rafael que a pouco foi exonerado eu já conversei com ele e me pediu um mapa, já mandei para ele por watts pap. porem assim eu gostaria muito que este arraial, fosse um arraial diferente , eu particularmente ,eu tenho 28 anos que trabalhei na área de educação antes de ser comerciante eu nunca vi uma festividade com esse impulso com este objetivo eu acho que dentro de um arraial dentro de uma festa junina você tem um momento comunitário onde você pode juntar muitas coisas que particularmente é a primeira vez que venho aqui não sabia que existia e eu tenho certeza absoluta que tem muitas outras pessoas que não tem a mínima ideia disso o que juntos poderiam fazer melhor né se soubesse também eu acredito ,então a ideia é pedir o apoio nós temos algumas coisas básicas que nós pensamos lá o arraial seria no dia 06 e 07 de julho o foco é sustentabilidade consciência ambiental , a questão da reciclagem , o compromisso da organização de separar o máximo possível de recicláveis e nós temos na região cooperativas que recebem este material e dão o destino correto que eu acho uma coisa super bacana, pensamos na questão de faixa da divulgação que esta na televisão “ lixo não fala - lixo não ouve “ e acho que isso é sustentabilidade isso é você pensar no meio ambiente e ai evitar as enchentes a gente pensa e fala quem sabe da necessidade na cidade de São Paulo você ter estes reservatório de água para evitar enchentes , mas se

houve uma conscientização melhor e maior eu acho que muitas coisas poderá ser evitado a ideia seria isto a questão de separação destes recicláveis ficaria por conta da organização , nós pensamos na questão da subprefeitura poder nós ajudar com os banheiros químicos , a questão de você está fazendo um campanha onde se presa e tem como foco a conscientização do lixo, até mesmo com os cesto coletivo não sei se pode ser colocadas pro arraial, de vidro e plásticos etc.. , uma coisa assim de impacto a questão do meio ambiente e do verde, poderia ter um espaço específico de algumas pessoas da organização e daqui da subprefeitura e do conselho do Cades para falar com a comunidade e até mesmo divulgar este conselho o que eu estou vendo aqui, que até então não sabíamos que existia antes de falarmos com a Maria (Lia) conselheira do Cades , a ideia inicial é está é uma festividade é , mas com consciência.

Dr. CAMILO – eu queria colocar um ponto ai “ povo educado sofre menos “ , e colocar como é uma festa julina, se tem a possibilidade das escolas do entorno participar com suas danças típicas num concurso junino das escolas da região do Jaçanã- Tremembé , ou seja nós iríamos até o comércio no sentido de troféu para o campeão e vice dessa sua ideia e você na aglutina as escola e direções das escolas, a gente sempre pedem a presenças delas ,mas são ausentes fechadas em seus muros isolados e isto é importantíssimo , aí você vem com a juventude em cima da ideia

ROGÉRIO - nessa linha que o senhor comentou nós já temos uma pessoa que vai fornecedor que vai patrocinar que vai colocar brinquedos, piscina de bolinhas, cama elástica pra crianças da comunidade aqui neste cronograma nós colocamos apresentação de quadrinhas com a participação da comunidade , sem carros estacionados na rua sem trânsito uma coisa organizada deixando que entorno todo saiba disso eu acho que é uma divulgação e uma oportunidade diferente de você mostrar que a gente pode fazer como os outras conscientização de uma forma melhor a ideia seria está. E espero que vocês estejam presentes

HÉLIO- A Neusa Cardoso, é da nossa cultura e poderia nós dar uma palavra:

NEUSA CARDOSO- eu achei muito interessante por que a boca da mata é muito carente, e precisa mesmo de um evento, com certeza é um projeto bem ambiental

RAMOS – eu estava falando com a Lia (Maria) como secretária do Cades , tinha comentado a respeito do evento na Boca da Mata, das festas que a gente já fez a primeira coisa é o protocolo da Cet que é um protocolo demorado

NEUSA CARDOSO - se não me engano são 30 dias

RAMOS-, então eu não sei quem é responsável da cultura na subprefeitura que tem que entrar em contado mediante ofício o protocolo que vocês fizeram para já reserva na agenda da Cet, porque eles demoram em torno de 30 dias, o subprefeito é representado aqui pelo Sandro Santos já identifica quem é responsável pela cultura, por que as vezes entrega o ofício e protocola aí quando os 30 dias chega a Cet fala olha eu não recebi notificação, e acontece isso, não recebeu notificação por que a subprefeitura não notificou a gente

MÁRIO SÉRIO- seu nome é:

RAMOS- JOSÉ RAMOS

MÁRIO SÉRGIO – então Senhor Ramos eu Já estou vindo aqui na Subprefeitura aproximadamente uma duas semanas e a idéia foi passada para o Rafael e foi informado sobre esta questão da Cet, porém também me disseram de outra vertente, ou seja, de outra possibilidade da própria subprefeitura por ser um evento com outra proposta a própria subprefeitura vai ajuda neste processo de antecipação.

RAMOS- eu trabalhei na Cet 10 anos vocês vão fazer ali na esquina da Mendes da Rocha então vão precisar de proteção profissional então a prefeitura emitir a este órgão que é a Cet que manda os profissionais técnicos e faz o fechamento da rua.

MÁRIO SÉRGIO – a circulação de ônibus é mais na Av. Mendes da Rocha mas na Boca da Mata até a Av. Francisca Alves Bezerra não . Seria até que interessante está atenção pois agente já pedimos para está região faixa para travessia de pedestre para as crianças saem ali da das escolas da Vila Constança juntos com seus pais para atravessar e alguns até sozinhos e não tem nenhuma faixa de pedestre ali

RAMOS – recentemente também o Cades através do Hélio e a Lia fizeram um pedido para a limpeza ali na ponte naquela lateral do depósito

MÁRIO SÉRGIO- o que complica também para nós é exatamente isso nós temos um depósito que vaza areia na rua carros brecam e derrapam, moto , crianças atravessando , caminhão que para e começa a descarregar coisas pesadas areia ,bloco e cimento a gente fica sem visão está acontecesse vários acidente, mas que poderá acontecer acidente bem pior envolvendo crianças, acidente feio naquela região , que a possibilidade existe. Mas voltando naquela questão da Cet conversei com o Rogério hoje pelo whatsapp, ele falou para eu estar aqui na segunda – feira parece que a chefe de gabinete não está ou está viajando e não vai está amanhã e que na segunda feira ele conversar com a chefe de gabinete

SANDRO SANTOS – provavelmente vão fazer essa reunião todos juntos por assim ela também da este aval.

MÁRIO SÉRGIO- este foi ouro caminho que o Rogério me deu

RAMOS – mas vocês que são os representantes da organização tem a autorização para fazer este evento e fazer um ofício e protocolar porque se acontecer um acidente lá, aí não vai seguir estou falando sério por que fazendo o ofício, você fala eu fiz o ofício está protocolado foi solicitado a presença da Cet, pois tem alguém aqui que é responsável pelo o trato da Cet com a subprefeitura , então tudo é documento, conversa depois do ofício

MÁRIO SÉRGIO – então como é esse ofício, como eu faço por que é assim as informações que nós tivemos é assim quando eu chego aqui elas me colocam em duvidas, entendeu é assim eu pego informação primeiro eu tenho que falar com fulano e você só pode pegar este ofício depois que falar com a Cet ai depois eles disseram á se você conseguir direto com o pessoal da Cultura com as forças daqui você consegue que eles mesmos façam isto , então é assim como é o nosso primeiro evento a gente não quer colocar simplesmente pneu para fechar a rua , mas existe padrão de ofício.

RAMOS – Primeira coisa que você tem que faz é um oficio, ai eles vão identificar pra você quem é responsável pela cultura , quem é responsável pela Cet, qual é o procedimento

MÁRIO – mas tem padrão o oficio?

RAMOS - tudo é oficio

MÁRIO – Mas pega aqui mesmo esse oficio?

RAMOS – Oficialmente a Prefeitura precisa ser notificada que vocês vão produzir o evento, mediante a essa notificação a Prefeitura vai indicar pra vocês os responsáveis dentro da PREFEITURA dentro dessa oficialização,quem é ? , da cultura é o Rafael

MARIA DO CARMO – Não é o Rogério

RAMOS – Ai o ROGÉRIO vai te dá todos os caminhos – então nós precisamos notificar a CET, porque a CET é rigorosa se você perde o prazo, eles trava o SANDRO que é representante do prefeito concorda né , ai o ROGÉRIO revisa a toda a documentação por que vocês vão mexer com crianças então a SUPREFEITURA tem que colaborar com a CET também, e é vocês que vão organizar a festa

SANDRO – É importante diante de todo este aparato para poder autorizar este evento, mas eu entendo sim que é pertinente e é possível sim, eu não vejo problemas, o caminho que você está pegando está certinho, vai ser bem instruído com documento de modo oficial

Dr. CAMILO – Eu acho que se a prefeitura entrasse junto com o Cades ficaria uma coisa bem mais oficial, e como é a comemoração do MEIO AMBIENTE se completaria

MÁRIO- Ai na segunda feira eu venho e converso com ele

SANDRO- que horas ele marcou com vocês?

MÁRIO- Ele, não marcou horário, ainda.

SANDRO- Amanhã cobra ele, para definir horário pra você

HÉLIO- Ai você diz que já foi aprovado pelo o CADES.

SANDRO – Fala assim, inclusive eu estive em reunião, o SANDRO até falou pra você agenda o horário

SANDRO – Gente, rapidinho só pra gente finaliza é a importância , do CADES a importância desse conselho presentes trazerem as demandas pra que a gente possa na verdade , isso tudo é parceria entre população, CADES, PREFEITURA e demais ORGÃOS isso é parceria gente – outro detalhe importante sempre que tiver uma demanda entra em contato faz o requerimento 156 , não foi atendido , não deixa de anotar o numero do protocolo e passe o numero para saber o que foi que aconteceu , por que não foi atendido o que houve por que algumas demandas se desviam no meio do caminho e a gente fica sem saber, os maiores fiscais somos nós mesmos, igual hoje nós tivemos um trabalho de tapa buraco , nós não temos quantidade de fiscais para poder está na rua poder está verificando através de 156 a subprefeitura vai fazer esse serviço liga e no dia seguinte está sendo fechado a gente precisa das pessoas realmente para fazer – o subprefeito hoje até falando comigo ele falou dos projetos de descartes de entulho irregular pontos viciados , ele até pede que nós se tem algum projeto para a gente continuar deste combate e minimizar este problema, já que a prefeitura tem o ecoponto móvel que talvez não seja de conhecimento de todos que é uma renovação aqui na subprefeitura jaçanã Tremembé ele está a cada semana ele cada ponto determinado em nossa região para recolher entulho bagulho o quer que seja para ajudar as pessoas tem o pessoal do terceiro turno é o pessoal que trabalha a noite que pra minimizar o impacto durante o dia o transporte melhorando a qualidade de vida das pessoas , mas tudo isso depende da gente também estar trazendo a prefeitura e para que a gente possa saber e poder resolver os problemas- DJAIR outro dia trouxe uma demanda de um córrego, puxa olha SANDRO em tal lugar está muito mato no dia seguinte eu já falei e o pessoal foi lá , e eu falei - e ai DJAIR - ó SANDRO já foi feito uma parte, a outra parte já conversei com a BARBARÁ e ela na sequencia vão fazer então é só através disso que a gente consegue atender – só finalizando como

ultima proposta feita na ultima reunião realizada pelo o CADES nosso COORDNADOR não esteve presente por motivos pessoais o HÉLIO que é SUPER ATIVO e até nós acompanha em demandas fora de desse horário aqui mas está sempre com a gente mas uma vez participando HÉLIO é bastante prestativo e efetivo nas demandas aqui e nas e nas coisas que a gente em resolver os problemas o subprefeito até fez uma votação e já coloquei para HÉLIO de fazer uma rotatividade aqui na coordenação, o que acham na verdade ele propõem o que os membros do CADES acham de repente fazer uma rotatividade para que todos possam sentir incentivados a trabalhar já até coloquei para o HÉLIO , não é HÉLIO

HÉLIO – Eu acho favorável, por exemplo terminou essa reunião a gente define por exemplo no mês que vem CAMILO você será o coordenador ,ai no mês que vem o CAMILO fala LIA (MARIA DO CARMO) você vai ser coordenadora , ai a LIA fala JACIRA você vai ser, porque a minha forma é essa vou sempre administrar sim visualizar , ajudar, o CAMILO PODE RÁ me pergunta o HÉLIO estou precisando disso você pode me ajudar nesta demanda, eu vou com muito gosto também , e que muitas vezes o fardo de uma coordenação é muito pesado eu sou meio perfeccionista eu gosto de acompanhar de cabo a rabo, mas eu sinto neste conselho a falta de participação muito grande, quando por exemplo aquela sabe que o mês que vem ela vai ser coordenadora ela vai ser obrigada a sair daquela zona de conforto HÉLIO, LIA o que está acontecendo ? ai ele vai lá trás vamos lá fazer uma diligencia

SANDRO – O HÉLIO já foi conosco

RAMOS – A preocupação é que você tem o REGIMENTO INTERNO o CADES é uma instituição

HÉLIO – Sim claro

SANDRO É mas isso é mica

RAMOS – É mica mas a única dificuldade, quando o SANDRO fala isso, veja bem o CADES ele é forma da LEI e ele tem um REGIMENTO INTERNO e quando você foi eleito COORDENADOR, você foi eleito pelos os CONSELHEIROS, primeiro a SECRÉRIA DO VERDE tem que ser notificada esta movimentação , isso ai não é assim não o que acontece normalmente no CADES á brincadeira na mesa de lugar ó quem vai sentar neste lugar , mas quando no inicio o pessoal elegeu você COORDENADOR então existe um REGIMENTO INTERNO isso aqui é uma LEI uma INSTITUIÇÃO, sabe á não É o VEREADOR vai ajudar não aqui é o CADES entendeu , assim o CADES agora vai assumir a função do DGD

HÉLIO Os CADES regionais

RAMOS- É a ultima reunião que tivemos no VERDE DO MEIO AMBIENTE a partir de JUNHO até DEZEMBRO o CADES vai ter vários encontros então está questão primeiro é o REGIMENTO por que o CADES é uma INSTITUIÇÃO, então está é abordagem

HÉLIO – Então temos que ter assistência do coordenador para ajudar

RAMOS – ai sim assistência

SANRRO = é uma coisa de se estudar e vê

NEUSA CARDOSO– Eu vi SANDRO você falando de projeto,na QUINTA AMBIENTAL , tem o projeto ela tem relação com pontos viciados e já fiscalizou dez

SANDRO – Passa para o HÉLIO para agente ver o CAMILO e os demais membros do conselho verificar isso e já apresentar né não senhor CAMILO é igual BARBARA teve uma demanda lá e agente conseguiu , foi difícil por que o espaço era pequeno

NEUSA CARDOSO – Deu certo, e o pessoal está falando, que nem o ALEXANDRE revitalizou também ali na ponte na rua baixa, e deu certo,

SANDRO – A rua baixa é uma travessa da JULIO BUONO, antes da JARDIM JÁPÃO era um KAUS ali ai eles foi atendido

NEUSA CARDOSO –Acabou !

SANDRO- Ali era terrível, você vê a gente é morador antigo e a gente não se conhece.

NEUSA CARDOSO- Ali realmente era terrível, a minha MÃE mora ali há 62 anos.

SANDRO- Obrigado, mais uma vez, quer colocar mais alguma coisa HÉLIO?

HÉLIO- Damos,por encerrado a reunião ordinária do CADES JT, obrigado aos convidados, obrigado á todos.

Próxima reunião ordinária dia 27/06/2019 as 19:00 hs na sede da SUBPREFEITURA JAÇANÃ- TREMEMBÉ , av. LUIS STAMATIS,300

ENCAMINHAMENTOS:

- Às presenças das secretárias do verde e representações do SVMA, GCM AMBIENTAL, CULTUR,AMLURB, SIURB, SEHAB e TREVO nas reuniões do CADES JT e devolutivas das reuniões anteriores

- cópias dos encaminhamentos realizados pela a subprefeitura JT, convidando esses órgão, para participarem da reunião desse CONSELHO e que deve ser

encaminhadas para o e-mail da secretária do CADES JT
:LIACADESXAVIER@GMAIL.COM

Esta ATA foi redigida pela conselheira MARIA DO CARMO XAVIER -Secretária do CADES JT, ,a qual será enviada ao PRESIDENTE do CADESJT, Conselheiros Titulares participantes,para ser lida e será enviada por e-mail e/ou whatsapp e protocolado da PR JT, conforme definido no REGIMENTO INTERNO

ALEXANDRE BAPTISTA PIRES

Presidente do CADES/JT

HÉLIO CLAUDIO CARVALHO MOREIRA

Coordenador do CADES /JT

Maria do Carmo Xavier

Secretária do CADES/JT